



FEDERACION DE FUNCIONARIOS DE LA RECAUDACION FISCAL Y ADUANERA DEL MERCOSUR

## ANEXO COMUNICADO DE CAMPO GRANDE

**SUPARA DE ARGENTINA** expresa con enérgico rechazo la decisión unilateral de NO RESPETAR el aumento salarial acordado entre la Organización Gremial y la Administración Federal de Ingresos Públicos. Por otra parte un nuevo embate de Ministerio de Economía que suscribió un proyecto oficial para disminuir el Fondo de Jerarquización que percibimos todos los empleados de la AFIP. SUPARA define como día de Asamblea Nacional de Delegados el 3 de Julio a las 12:00 Horas.

**AFA DE URUGUAY** manifiesta el rechazo a las políticas laborales implementadas en las cuales aumentan la jornada laboral en dos horas, sin el incremento salarial correspondiente y lo que es peor, en un proyecto de decreto se pretende rebajar el ingreso salarial recortando beneficios que se devengan del fondo nutrido por infracciones aduaneras. Se declara en contra de la inestabilidad laboral de funcionarios públicos contratados temporalmente; del intento de tercerización de funciones entregando funciones a contratistas del BID elegidos sin mérito alguno y con salarios ostentadamente altos. Así mismo denuncia la burocracia clientelista con nombramientos discrecionales a personas del círculo íntimo de quien ostenta el poder.

Contra la reestructuración propuesta que va en contra de los intereses de los trabajadores y de la entidad, AFA se declara a la defensa de la carrera administrativa que privilegie la experiencia y el saber y por la corrida de grados contenida en la Ley que el gobierno pretende desconocer.

**SINEDIAN COLOMBIA** exige el cumplimiento de los acuerdos alcanzados con la DIAN, especialmente en materia SALARIAL, CARRERA ADMINISTRATIVA y la DEFENSA DE LO PUBLICO. Rechaza el desconocimiento del fuero sindical a dirigentes supernumerarios que han sido desvinculados sin el debido proceso y el hostigamiento de los funcionarios de carrera con investigaciones disciplinarias peligrosistas.

**SITRAD PARAGUAY**, manifiesta en primer lugar nota mediante remitida al Consejo Ejecutivo del FRASUR, que los últimos acontecimientos surgidos en la República del Paraguay con la destitución del Ex Presidente, se ajusta a pleno derecho y por las atribuciones conferidas al Congreso de la Nación por la Constitución Nacional y la no violación de nuestra Carta Magna,



FEDERACION DE FUNCIONARIOS DE LA RECAUDACION FISCAL Y ADUANERA DEL MERCOSUR

manifestando al mismo tiempo que actualmente la Comisión Directiva se encuentra en sesión permanente y con la firme intención de convocar a una Asamblea General Ordinaria para convocar a una huelga general de funcionarios si no es respetado los requisitos establecidos en el Código Aduanero en su art. 384 inciso 3, que expresa que para ocupar el cargo de Director Nacional de Aduanas, el postulante debe acreditar idoneidad y poseer título universitario y por sobre todo haber aprobado los exámenes de suficiencia en la Dirección Nacional de Aduanas en los términos del art 20 de la referida ley.

**SINDIFISCO BRASIL. Falta de negociação aprofundará a mobilização dos Auditores-Fiscais Unidade.** Foi isso que se viu na Plenária Nacional que reuniu quase 400 Auditores-Fiscais da RFB (Receita Federal do Brasil) nos dias 26 e 27 de junho, em Guarulhos (SP). O objetivo do encontro de trocar informações a fim de fortalecer o movimento foi alcançado.

Cada vez mais afinados, os Auditores agora passam para outra fase da Campanha Salarial, com aprofundamento das operações que têm causado filas de caminhões nos Portos Secos; aglomerações de containeres nos Portos; atraso na liberação de cargas e bagagens nos Aeroportos; acúmulo de processos na zona secundária; impacto diretamente nas atividades desenvolvidas no PIM (Polo Industrial de Manaus), com perda diária de US\$ 16 milhões, segundo matéria do Jornal A Crítica.

Vale ressaltar que o objetivo da categoria nunca foi o de criar dificuldades para o contribuinte, mas não restaram alternativas diante da situação em que o Governo jogou os Auditores. A Classe não recebe nem correção inflacionária dos salários há mais de três anos, trabalha em unidades sucateadas, enfrenta o crime organizado, desenvolve atividades que colocam a vida em risco e ainda sofre pressões diárias para manter as metas governamentais.

Ou seja, a atrativa estabilidade do serviço público termina se transformando em uma grande desestabilidade financeira e emocional. Cansados de arcarem com o ônus, sem o bônus, e sem qualquer retorno da pauta de reivindicações entregue ao Governo, os Auditores deflagraram as operações padrão e crédito zero, mas devem recrudescer o movimento depois de 31 de julho se não receberem proposta satisfatória aos pleitos apresentados.



FEDERACION DE FUNCIONARIOS DE LA RECAUDACION FISCAL Y ADUANERA DEL MERCOSUR

O prazo de 31 de julho para apresentar uma contraproposta foi dado pelo próprio Governo, e a Plenária deliberou por esperar, mas com o aprofundamento das operações padrão e crédito zero. Depois dessa data, a tendência será sair da repartição, parando totalmente a Receita Federal do Brasil.

"Independientemente do calendário definido para a mobilização, a insatisfação dos Auditores não têm data para acabar, e o Governo precisa atentar para a questão e valorizar definitivamente aqueles que permitem o cumprimento da política fiscal e social do país", ponderou o presidente do Sindifisco Nacional, Pedro Delarue. Para o sindicalista, a união das diferentes tendências existentes na Classe, e a capacidade de articulação registradas na Plenária são apenas a "ponta do iceberg", um problema que o próprio Governo está fazendo emergir.